**JFK: O assassinato que Mudou a História dos estados unidos**

Saiba como a morte de um dos presidentes mais populares dos estados unidos cria duvidas e teorias mesmo após 60.

**O Início de uma Jornada**

O percurso político de John F. Kennedy teve seu ponto de partida em 1946, quando ele conquistou sua primeira eleição para a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, representando o estado de Massachusetts. Sua eloquência notável e seu compromisso com ideias progressistas não apenas o colocaram em evidência rapidamente, mas também o estabeleceram como uma figura proeminente no panorama político nacional em ascensão. Sua capacidade de articular visões progressistas e promover mudanças significativas lhe conferiu uma crescente base de apoio.

Em 1952, JFK deu mais um salto em sua carreira política ao ser eleito para o Senado dos Estados Unidos. Essa conquista não apenas solidificou sua posição como uma figura influente, mas também ampliou sua plataforma política e sua capacidade de impactar mudanças a nível nacional. Sua abordagem inovadora e sua determinação em enfrentar os desafios do seu tempo o distinguiram como um líder político de destaque, cuja voz ressoava não apenas em Massachusetts, mas em todo o país.

**Principais Conquistas**

Durante seu mandato, JFK enfrentou desafios cruciais, deixando um impacto duradouro em diversos aspectos da sociedade norte-americana:

* **Crise dos mísseis em Cuba:** Sua habilidade diplomática evitou uma guerra nuclear.

* **Lançamento do programa espacial:** JFK inspirou a nação a alcançar a Lua.

* **Avanços na luta pelos direitos civis:** Seu compromisso com a igualdade racial foi um marco na história dos Estados Unidos.

* **Política externa:** JFK estabeleceu relações diplomáticas importantes, como a Aliança para o Progresso na América Latina.

**O Assassinato de JFK: Um dia que abalou o Mundo**

A data era 22 de novembro de 1963, John F. Kennedy fazia uma visita política em Dallas no estado do Texas para começar sua campanha de reeleição, enquanto desfilava pelas ruas da cidade, foi supostamente atingido por dois disparos às 12h30, uma acertando seu pescoço, e outra sua cabeça, o presidente foi declarado morto meia hora depois.

 Pouco menos de uma hora depois, o suposto assassino do presidente, Lee Harvey Oswald foi preso, inicialmente pela morte de um policial de Dallas, e posteriormente acusado de ter matado o presidente. Oswald negou ter matado tanto o policial quanto o presidente, e disse que não passava de um **“Patsy”** (Bode expiatório), posteriormente, no dia 24 de novembro, dois dias após o assassinato do presidente, Oswald seria morto ao vivo em rede nacional por Jack Ruby, um dono de boate de Dallas, segundo Jack, ele teria matado Oswald para vingar a morte do presidente e para que sua mulher não tivesse que testemunhar no julgamento do mesmo, este seria o primeiro homicídio gravado ao vivo, visto por todo um país.

As diversas controvérsias permeando a morte de JFK, fizeram com que em 29 de novembro de 1963 Lyndon B. Johnson (vice-presidente de JFK), abrisse a Warren Commission para investigar a morte do presidente e uma possível conspiração interna. Durante as investigações 512 testemunhas foram interrogadas, diversas provas foram descobertas e inúmeros pesquisadores foram consultados como mostrado nos arquivos oficiais divulgados anos depois ao público.

Em setembro de 1964, 10 meses após a morte do presidente, a Warren Commission concluiu que não se podiam encontrar provas persuasivas de uma conspiração interna ou externa que implicasse outras pessoas, grupos ou países, e que Lee Harvey Oswald matou o presidente agindo sozinho. Esta é a versão oficial dos acontecimentos.

Coisas como a descoberta de outros disparos e o suposto envolvimento de outro atirador, fizeram com que esta versão seja motivo de desconfiança até hoje, gerando diversas teorias sobre o suposto assassino do presidente e sobre os acontecimentos do fatídico dia.

**Principais teorias sobre a morte de JFK**

**Conspiração da máfia:** Esta teoria tem como base três pontos principais, a descoberta de ligação com a máfia de Jack Ruby, a fala do mafioso John Roselli perante a corte americana, e o livro “**Bound By honour: a mafioso’s history”,** um livro escrito pelo filho de Joseph Bonanno, um chefão de uma das cinco máfias que controlava Nova Iorque na época.

 Jhon Roselli foi chamado para testemunhar sobre uma teoria da conspiração envolvendo a morte de JFK no dia 26 de abril de 1976, ao ser questionado, Roselli disse:

*"Quando Oswald foi pego, os conspiradores do submundo temiam que ele abriria a boca e revelasse informações que poderiam levar até eles. Isso certamente ocasionaria em uma imensa repressão à máfia. Então Jack Ruby foi enviado para eliminar Oswald."*

3 meses após seu testemunho inicial a corte americana quis chamar Roselli para depor novamente, porém ele estava desaparecido desde 28 de julho, no dia 3 de agosto, o senador Howard baker, pediu que o FBI investigasse o desaparecimento do mesmo, no dia 7 do mesmo mês, um pescador encontrou o corpo desmembrado de Roselli dentro de um tambor de gasolina que flutuava em uma praia de Miami.

Dentro do Livro **Bound By honour: a mafioso’s history,** Joseph Bonanno cita que em determinado momento, chegou a discutir o assassinato de Kennedy com Roselli, e inclusive indica o mesmo como o principal assassino em uma conspiração instigada pela máfia. De acordo com Bonanno, Roselli teve envolvimento na morte de Kennedy e teria atirado no mesmo de dentro de um bueiro enquanto o presidente passava com sua carreata.

**Teoria da bala mágica:** Por mais estranho que o nome possa soar, ela nem se compara com a teoria em si, a mesma tem como base a falta de danos ao carro do presidente Kennedy e o fato do senador John Connally que foi ferido em meio ao tiroteio estar próximo do presidente.

A teoria diz que uma bala de chumbo com revestimento de cobre de três centímetros de comprimento disparada do sexto andar do prédio onde Oswald estaria passou pelo pescoço do presidente Kennedy até o peito do governador Connally, atravessou seu pulso direito e se cravou na coxa esquerda de Connally. esta bala teria atravessado 15 camadas de roupas, sete camadas de pele e aproximadamente 38 cm de tecido muscular e pulverizou 10 cm da costela de Connally e quebrou o osso rádio de seu braço, ao total está única bala teria feito 7 buracos de entrada e de saída nos dois homens.

**Envolvimento da CIA na morte de JFK:** Para aqueles que têm interesse por teorias da conspiração já sabiam que ela iria aparecer, a CIA (Agência de inteligência central) dá as caras em quase toda teoria que envolve conspirações em volta dos Estados Unidos.

Esta teoria leva como base a suposta vontade da CIA em apagar o então presidente americano JFK, os mesmos teriam diversos motivos para isso, um deles a demissão que Kennedy aplicou no então diretor da CIA, Allen Dulles. Outro poderia ser o plano de JFK de diminuir o orçamento da CIA em 20% naquele ano, ou até mesmo por que a CIA via Kennedy com alguém “fraco” contra os comunistas, mas o motivo mais proeminente seria durante a invasão da baía dos porcos em 1961.

A invasão da baía dos porcos foi um grande esquema projetado para derrubar o governo socialista do ditador Fidel Castro, um grupo de paramilitares composto de exilados cubanos foi treinado e enviado para Cuba, onde foi derrotado pelos guerrilheiros cubanos. Como o planejado apoio da Força Aérea Americana foi vetado pelo presidente Kennedy, temendo envolver o governo dos Estados Unidos de forma institucional e aberta, a operação foi lançada com pouco apoio logístico dos Estados Unidos e fracassou, a CIA teria culpado a falta de apoio de Kennedy como principal motivo do fracasso da operação, e seria por esse mesmo motivo que planejaram o assassinato de JFK.

**Conclusão**

A morte de John F. Kennedy em 22 de novembro de 1963 marcou um ponto de virada na história dos Estados Unidos, deixando um legado de mistério e controvérsia que perdura até os dias de hoje. Apesar da conclusão oficial da Warren Commission de que Lee Harvey Oswald agiu sozinho, as várias teorias conspiratórias que surgiram em torno do assassinato de JFK continuam a alimentar debates e especulações.

Independentemente da verdade por trás da morte de JFK, seu legado político e sua influência duradoura na história dos Estados Unidos permanecem inegáveis. Seu compromisso com a diplomacia, os direitos civis e a exploração espacial continua inspirando gerações de americanos a aspirar por um futuro de progresso e justiça.

No final das contas, a morte prematura de JFK não apenas abalou uma nação, mas também deixou uma marca indelével na consciência coletiva do mundo, servindo como um lembrete sombrio da fragilidade da vida e da incerteza do destino. Enquanto o mistério em torno de sua morte persiste, sua memória continua a iluminar o caminho para um futuro de esperança e possibilidade.

**Palavras-chave:** Presidente assassinado, JFK, teorias

**Variações:** Principais teorias sobre a morte de JFK

       Envolvimento da CIA na morte de JFK

       O Assassinato de JFK: Um dia que abalou o mundo

**Número de palavras: 1452/1500**

**Bibliografia**

 Bound by honor: a mafioso's story, 2000

 National archives (JFK Assassination Records) 2017-2023

JFK Library

National Museum of American History

**Motivos da escolha do tema**

JFK é um tema que sempre gera muito debate e intriga dentre leitores, por ser um tema muito abrangente pode-se facilmente se anexar a diversas categorias,